

APRESENTAÇÃO DO RECORTE

4 CONTEXTUALIZAÇÃO DO SÍTIO DE INTERVENÇÃO

4.1 Justificativa pela escolha do recorte

Nova Veneza está sofrendo mudanças no cenário atual, em função da forte procura por atrações oferecidas na cidade, onde o turismo, seja ele gastronômico, cultural ou de lazer é o mais procurado.

Analisando o contexto da cidade, a infraestrutura de espaços públicos qualificados é muito prejudicada pela falta de atenção do poder público, onde espaços que tem um forte potencial são subtilizados.

Levantando as potencialidades que o sítio de intervenção possui, a Praça da Chaminé se destaca pelo fato de ser um espaço público, porém sem qualidade de ocupação. Questionando-se até se este espaço, nas condições atuais, deveria ser considerado praça ou não. Assim sendo, o exemplo de subutilização foi a questão decisiva para o processo de intervenção, visto que as potencialidades no entorno contribuem para que neste espaço seja gerado um ambiente de vida para a população neo-veneziana e também para os visitantes.

O recorte de estudo está localizado na sede do município de Nova Veneza e a área de intervenção fica na área central desta, abrangendo desde o Hospital São Marcos até o Rio Mãe Luzia, totalizando uma área de 13 hectares, e a quadra que abrigará a edificação possui uma área de 1,5 hectares.

4.1.2 Localização do Recorte



Figura 42: Mapa de Nova Veneza.
Fonte: PMNV adaptado pela autora.

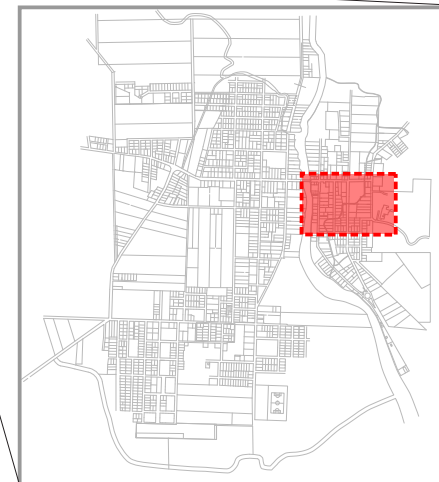


Figura 43: Mapa da malha urbana de Nova Veneza
fonte: PMNV adaptado pela autora.

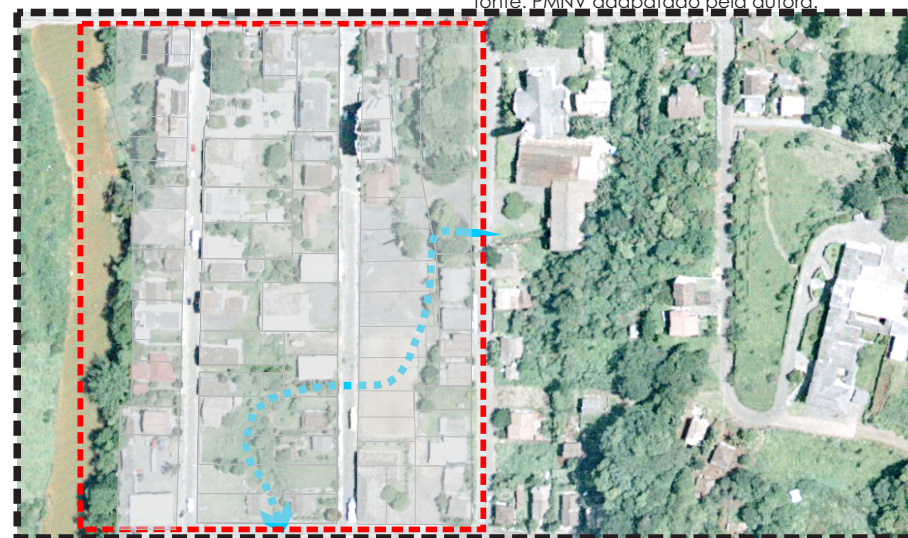
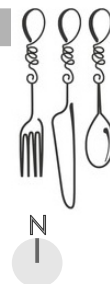


Figura 44: Mapa de Nova Veneza.
Fonte: PMNV adaptado pela autora.



N

4.2 Potencialidades e deficiências

Localização: Na área central da cidade, núcleo histórico e proximidade com equipamentos, comércio e serviço

Festa da Gastronomia: A festa da gastronomia nasceu na praça da chaminé, hoje ela abrange todo o entorno da mesma.

Pontos Turísticos: Dentro do recorte, está localizado o principal ponto turístico da cidade, a gôndola oriunda

Restaurantes: Os restaurantes movimentam a vida noturna da cidade, no recorte estão localizados alguns atrativos gastronômicos, porém o espaço público não é qualificado.

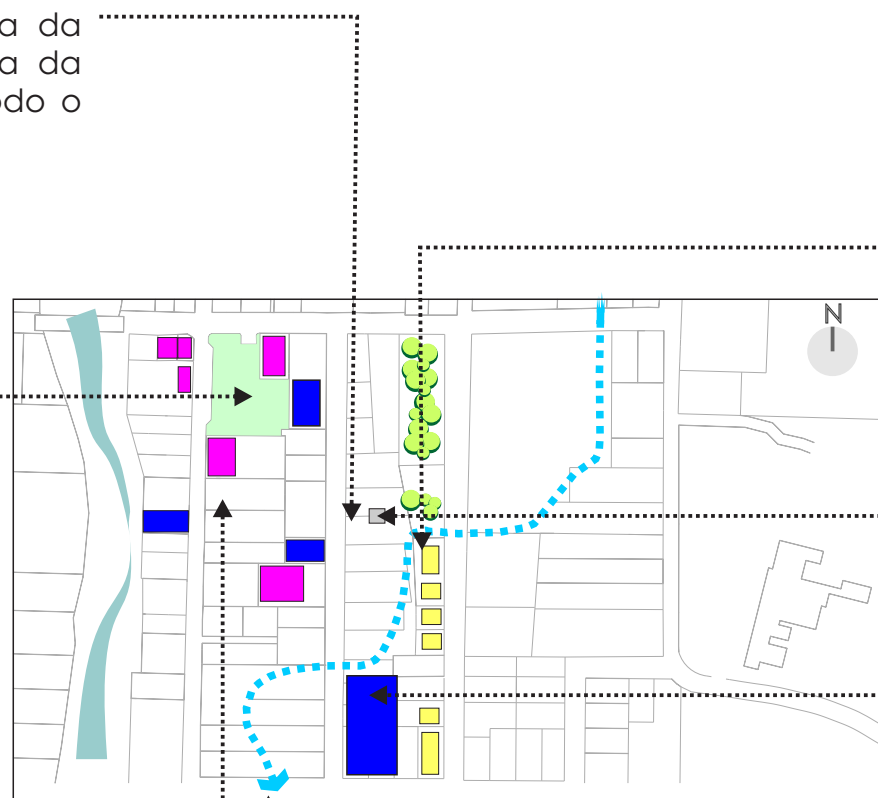


Figura 45: Mapa da malha urbana de Nova Veneza
fonte: PMNV adaptado pela autora.

LEGENDA
■ INSTITUCIONAL
■ SERVIÇOS GASTRONÔMICOS
■ ESPAÇOS PÚBLICOS
■ RESIDÊNCIAS

Topografia: a topografia no recorte de estudo é uma condicionante a ser analisada, pelo fato de a mesma, proporcionar em alguns pontos visuais para toda a cidade.

Casas linderias ao espaço público: as edificações que dividem o mesmo espaço, apropriam-se para uso de estacionamento, confundindo o espaço público.

Chaminé: símbolo da memória, a chaminé é o monumento principal, o qual dá o nome a praça.

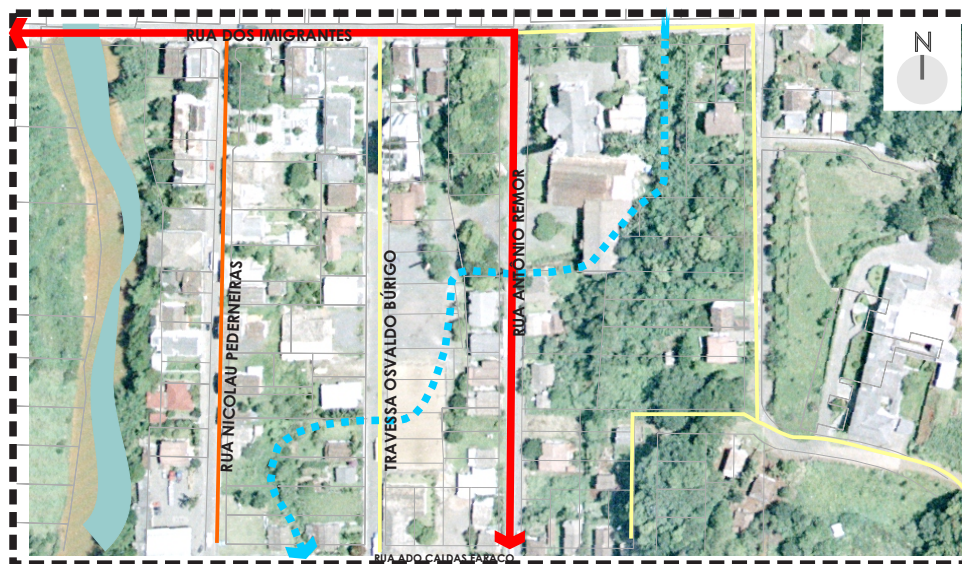
“Palazzo delle acque”: é o centro multiuso da cidade e acoplado encontra-se o teatro municipal.

Hidrografia: Hoje canalizado, porém com água limpa a rio que corta o terreno, possibilita e condiciona as novas formas de ocupação no sítio de intervenção.



4.3 Hierarquia viária

O sítio de intervenção é acessado pelas vias que se configuram como as principais da cidade, a qual a rua Antônio Remor, (continuação da SC -447) é a via de acesso principal da cidade e a rua dos Imigrantes que se caracteriza por abrigar a maior concentração de comércio e serviço. Estruturam também o recorte a rua Nicolau Pederneiras, sendo esta configurada pelo caráter gastronômico, a travessa Osvaldo Búrigo, na qual está localizada a Prefeitura Municipal e a rua Ado Caldas Faraco, que dá acesso ao “Palazzo Delle Acque”.



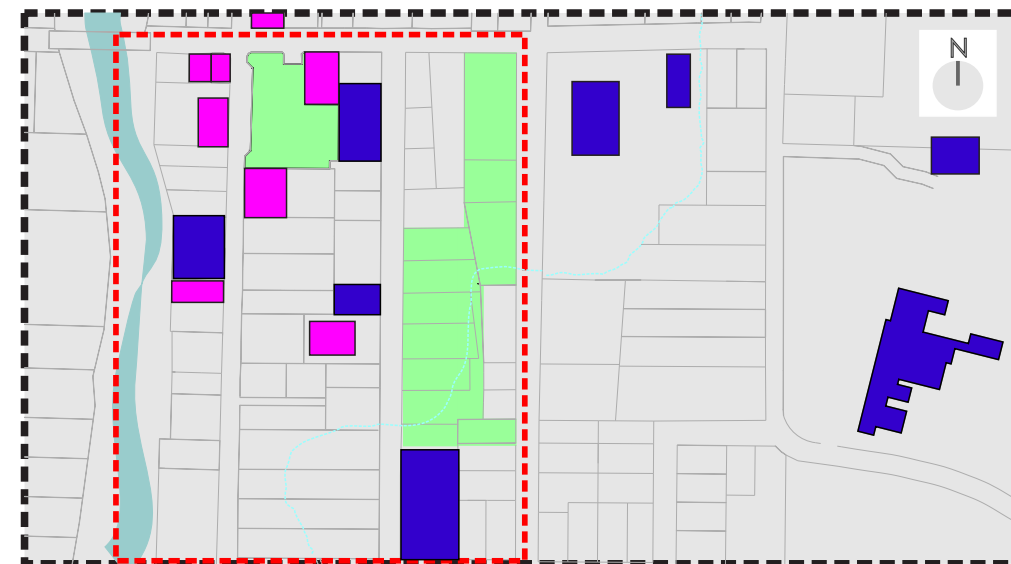
LEGENDA

- ESTRUTURAL
- SECUNDÁRIAS
- LOCAIS

Figura 46: Mapa da malha urbana de Nova Veneza
fonte: PMNV adaptado pela autora.

4.4 Equipamentos e atrativos gastronômicos

Os equipamentos públicos encontram-se em relevância dentro do recorte, potencializando a necessidade deste espaço ingressar na dinâmica da cidade. Além dos principais equipamentos públicos o recorte também abrange alguns dos atrativos gastronômicos da cidade, fazendo com que se tenha movimentação tanto diurna como noturna.



LEGENDA

- INSTITUCIONAL
- SERVIÇOS GASTRONÔMICOS
- ESPAÇOS PÚBLICOS

Figura 47: Mapa da malha urbana de Nova Veneza
fonte: PMNV adaptado pela autora.



4.5 Cheios e Vazios

Os cheios e vazios foram levantados como análise da delimitação do recorte com o intuito de prever possíveis ocupações na proposta de intervenção urbana. Percebe-se então, que a quadra A, está dividida entre a rua Nicolau Pederneiras e o rio Mãe Luzia, a quadra B, possui construções lindeiras a rua e libera o miolo da quadra, o que limita uma possível ocupação. A quadra C, por sua vez apresenta o maior espaço livre, e abre espaço para ser o recorte de destaque neste trabalho.

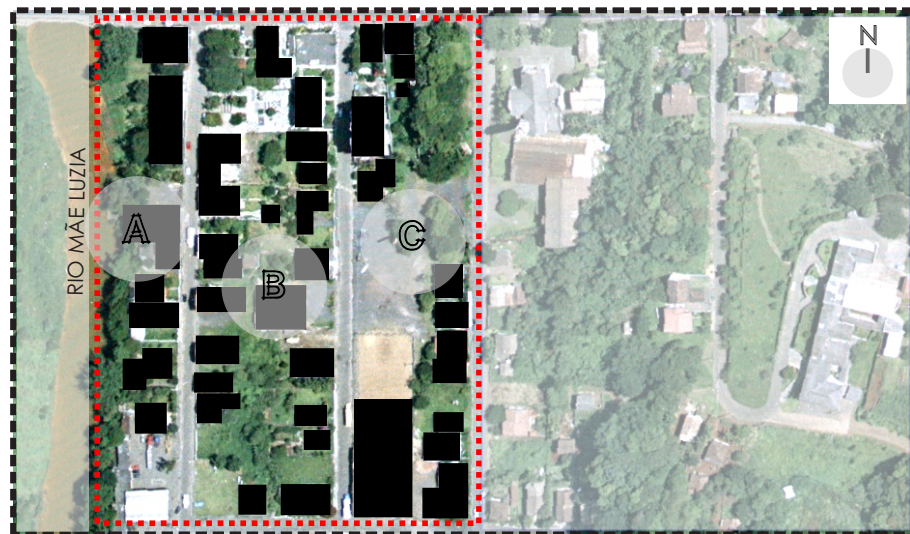


Figura 48: Mapa da malha urbana de Nova Veneza
fonte: PMNV adaptado pela autora.

4.6 Zoneamento

A cidade de Nova Veneza, apresenta um zoneamento simples, na área de estudo o mesmo se delimita em: zona mista diversificada ZMD, zona residencial ZR e Zona Residencial Restrita ZRR, a qual abrange os limites do Rio Mãe Luzia. No contexto do Recorte essa Zona abriga algumas das edificações de interesse histórico para a cidade.

O retângulo que aparece em vermelho trata-se da Praça da Chaminé, que é um vazio urbano dentro na área central. De acordo com o código de obras de Nova Veneza, as áreas de vazio urbano dentro do perímetro urbano serão caracterizadas como ZUP's (zona de usos posteriores), a critério da Municipalidade.



Figura 49: Mapa da malha urbana de Nova Veneza
fonte: PMNV adaptado pela autora.

ZONA	I.A	T.O	C.P	AF	N.P
RESIDENCIAL	0,75	60	30	4,00	02
MISTA DIVERSIFICADA	2,00	60	30	4,00	04



4.7 Pré - existências no recorte de intervenção

A Praça da chaminé é cercada na face leste por residências, que proporcionam uma barreira visual do espaço, além disso acaba ocasionando uma apropriação do espaço pelos moradores, principalmente pelo uso de estacionamento. Na face norte, têm-se dividindo os espaços da Praça da Chaminé e da Praça Cônego Amilcar Gabriel, além de uma residência, dois edifícios de uso misto, sendo um com o maior gabarito da cidade e o outro de caráter histórico. Estes delimitam no espaço o acesso público e o privado, fazendo esta divisão através de muros.

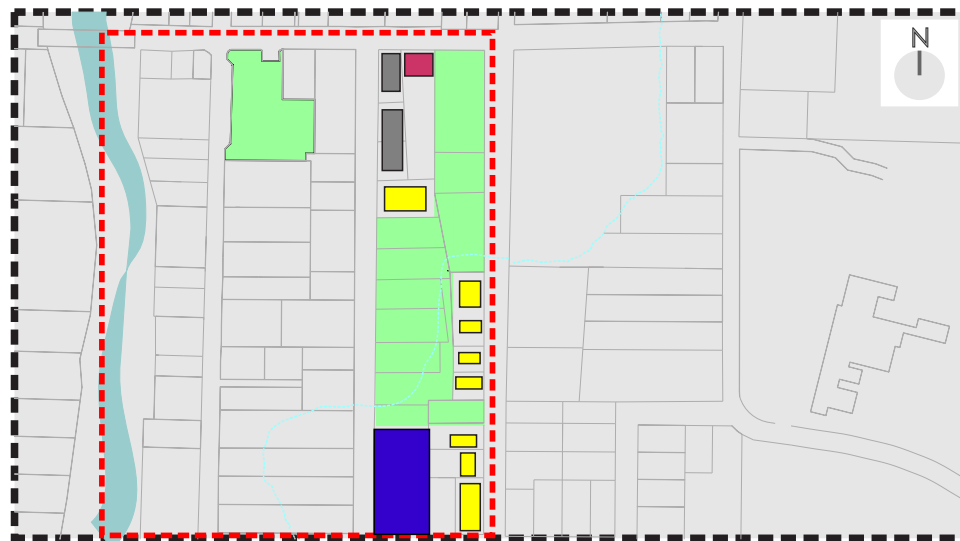


Figura 50: Mapa da malha urbana de Nova Veneza
fonte: PMNV adaptado pela autora.



Conforme registro nas figuras 51 e 52, torna-se evidente a falta de urbanidade no espaço. O que faz deste um lugar subutilizado. Outra questão para se avaliar são os visuais a nível do observador, tendo os edifícios como marcos visuais da paisagem.



Figura 51: Praça da chaminé. Fonte: autora.



Figura 52: Praça da chaminé. Fonte: autora.

4.8 Resquícios da Memória

O recorte apresentado tem um papel histórico muito forte no contexto da cidade. Especificamente o terreno onde está situada a Praça da Chaminé já teve um papel econômico bastante representativo em Nova Veneza por décadas, por conta de abrigar a antiga fábrica da família Bortoluzzi. Esta, caracterizava-se por produzir alimentos derivados de suínos, além disso beneficiavam madeiras e cereais entre outros produtos que eram comercializados também pela família em uma venda, (hoje Casa do Chico) localizada na Praça Humberto Bortoluzzi. Demolida a edificação da fábrica, hoje restam apenas resquícios da memória, a Praça da Chaminé carrega em seu nome, o monumento que restou como memória do local: a chaminé.

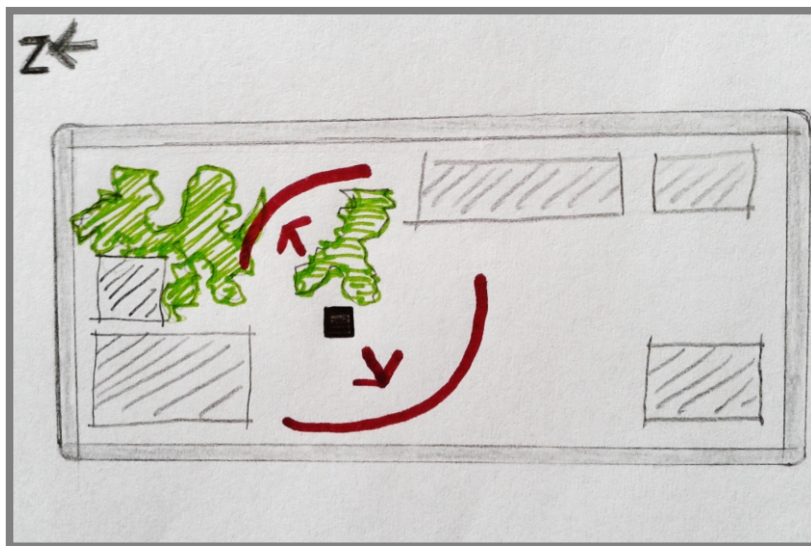


Figura 53: Esquema relação da chaminé com o entorno.
fonte: PMNV adaptado pela autora.



Símbolo da memória, e tida como monumento histórico, a chaminé hoje é desvalorizada, não só pela falta de qualidade do espaço, mas pela briga que acontece no que se criou neste espaço, conforme figura 53. Para valorização da mesma, busca-se usar o monumento como referência para novas propostas, fortificando a identidade e o sentimento de pertencimento do local.



Fotos da chaminé. Fonte: autora, 2014.



4.9 “Palazzo delle acque”

O Palazzo delle acque, anteriormente já citado é um centro multiuso da cidade de Nova Veneza. A apropriação do espaço não é algo concreto, apesar de o teatro municipal estar acoplado a este edifício, os usos do mesmo tornam-se pontuais e restritos, além disso o local em que está situado não proporciona uma relação urbana com a cidade, tornando - o ambiente ocioso.

Analisando uma percepção deste espaço, pode-se concluir que ele não criou um sentimento de pertencimento para a população de Nova Veneza, não apenas pela sua expressão arquitetônica forçada, mas também pelas poucas oportunidades de uso para se oferecer à população em geral.

Questionando-se este edifício, bem como sua relação com o entorno imediato buscou-se levantar uma análise ampla, procurando abordar desde o período da construção até os usos que ele contempla atualmente.

Etapas da construção

Tendo em vista as imagens que procedem as etapas da obra, pode-se perceber que o projeto parte de um pavilhão pré - fabricado e depois é adornado pelos elementos que remetem a arquitetura italiana renascentista. Isso gerou desde o início um sério problema para a construção das cimalhas, sendo que antes mesmo da inauguração estas desprenderam-se da estrutura e soltaram-se, gerando uma reconstrução das mesmas em toda a lateral oeste do edifício.



Figura 54: Palazzo Delle Acque. Fonte: engeplus.



Figura 55: Palazzo Delle Acque. Fonte: engeplus.



Figura 56: Palazzo Delle Acque. Fonte: engeplus.

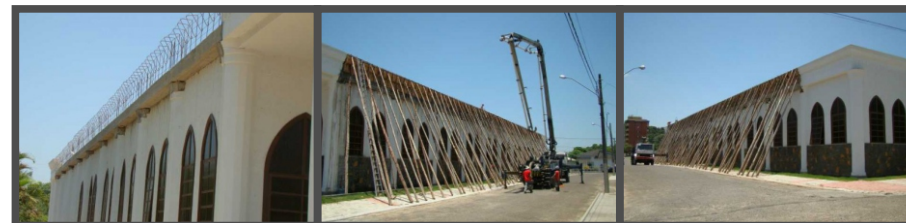


Figura 57: Palazzo Delle Acque. Fonte: engeplus.





ANTIGO X NOVO

Através da figura, pode-se perceber como a Praça da Chaminé é um espaço subutilizado, a nova edificação não criou uma relação com o local onde se insere, além disso não há um tratamento na pavimentação deste espaço.

Em contrapartida a protagonista deste espaço, a chaminé, que também não tem tratamento de conservação, mostra os efeitos em que o tempo causa em sua estrutura, outro ponto importante é a bica de água potável, onde muitas pessoas fazem uso para o consumo.



Figura 58: Palazzo Delle Acque e Chaminé. Fonte: autora.

Os itens acima, são reflexos de um local onde não há urbanidade, onde as pessoas não são convidadas a entrar no ambiente, tornando o espaço esquecido no dia a dia da cidade.